

## LÍNGUA PORTUGUESA

**INSTRUÇÃO:** As questões de 01 a 10 referem-se ao texto abaixo.

### **A educação de hoje estimula ou reduz a participação dos jovens na política?**

Andrea Ramal

01 No acontecimento mais importante e decisivo do ano, as eleições, apenas 25% dos brasileiros entre 16 e 17  
02 anos irão votar. A grande maioria não tirou o título de eleitor. Desde 2006, a participação dos jovens dessa faixa etária  
03 vem diminuindo cada vez mais. De fato, o baixo envolvimento da juventude com a política é um fenômeno constatado  
04 em diversos países, como por exemplo o Chile, a Argentina, a Espanha, para citar alguns. As razões são diversas e o  
05 assunto exige análises mais complexas do que é possível fazer aqui. Mas quero propor o debate: a participação  
06 política dos jovens é estimulada ou, por outro lado, reduzida pela educação que recebem em casa e na escola?

07 Na educação de casa, crianças e jovens de hoje certamente percebem o desencanto dos pais quanto às reais  
08 formas de participação e de expressão que conseguiram se estabelecer nas últimas décadas, mesmo nos regimes  
09 democráticos. Compartilham o descrédito dos pais quanto aos partidos políticos, à gestão dos recursos públicos, à  
10 solução de problemas estruturais como a corrupção, a educação ou a inclusão social. Uma frase comum entre os  
11 jovens é a de que “nenhum candidato me representa”. Muitos consideram outras formas de participação, como as  
12 manifestações, mais efetivas do que o voto.

13 Por outro lado, há que se lembrar que o espaço da convivência familiar pode ser um dos mais férteis para a  
14 formação política. É nele que se vivem as primeiras experiências de autoritarismo ou de democracia, que se começam  
15 a entender as estruturas de poder e de participação. Em casa, as relações podem ser marcadas pelo individualismo ou  
16 pela cooperação. As tarefas domésticas podem ser assumidas apenas por alguns, ou distribuídas entre todos. Os  
17 limites podem ser estabelecidos de uma forma coerente, libertadora, que ajude a assumir as próprias decisões. Nada  
18 disso é neutro. Tudo forma para a vida política.

19 Conheço famílias que, inclusive, estão aproveitando esta véspera de eleições para educar para a cidadania.  
20 Debatem com os filhos sobre as necessidades mais urgentes da população e as comparam com as propostas dos  
21 candidatos. Explicam às crianças as responsabilidades de um senador, um deputado, e como as suas ações podem  
22 afetar a nossa vida. Pedem que a criança imagine o que faria se fosse presidente. Com adolescentes, analisam os  
23 discursos dos candidatos, tentando separar programas de governo estruturados de meras promessas eleitoreiras.  
24 Pesquisam juntos o histórico dos políticos, avaliando como se saíram quando assumiram outro cargo público. Práticas  
25 desse tipo podem ajudar a despertar a consciência crítica e a perceber as implicações de um voto.

26 Ao mesmo tempo, a educação escolar é também um fator-chave na formação política. Hoje se fala bastante  
27 numa sala de aula na qual não se transmitam só conteúdos acadêmicos, mas se forme para a vida cidadã. Esse foi o  
28 tom das mais recentes reformas educacionais, tanto na gestão de Fernando Henrique Cardoso, por exemplo com os  
29 Parâmetros Curriculares Nacionais, como na gestão de Lula e de Dilma Rousseff, por exemplo ao defender um estilo  
30 de prova do Enem, como exame de ingresso ao ensino superior, mais focado em atualidades e análises de contexto,  
31 do que em conteúdos abstratos.

32 No entanto, poderíamos questionar se o espaço escolar consegue ser, de fato, um ambiente que forma para a  
33 democracia, e com seus valores e práticas a aprofunda e a consolida, ou se o estudante se depara com um sistema  
34 que ainda promove pouco a participação e forma indivíduos competitivos e utilitaristas. Pois, como diz José Gimeno  
35 Sacristán, “a escola contribuirá para a democracia sempre que seus conteúdos e objetivos se ajustarem aos valores da  
36 democracia, mas sobretudo quando as práticas pedagógicas estiverem alinhadas com as exigências mínimas de uma  
37 democracia”.

38 Ora, se a escola mantém as antigas relações de poder, com hierarquias rígidas, atividades que se repetem  
39 mecanicamente, ordens que simplesmente devem ser cumpridas e conhecimentos fragmentados em disciplinas com  
40 pouca ligação com o mundo do estudante, a instituição está na verdade, como escreveu Foucault, formando um “objeto  
41 de informação”, em vez de um “sujeito de comunicação”.

42 Há instituições que, ao contrário, repensaram sua função social e, com isso, seus currículos e práticas.  
43 Concebem-se cada vez mais como ambientes de aprendizagem e de comunicação, onde pessoas com diferentes  
44 interesses e afinidades se encontram para aprender umas com as outras. Seguem o que disse Paulo Freire: “Não  
45 basta saber ler que Eva viu a uva. É preciso compreender qual a posição que Eva ocupa no seu contexto social, quem  
46 trabalha para produzir a uva e quem lucra com esse trabalho.” Nessas escolas, os professores se entendem como  
47 mediadores e as mídias são usadas para o intercâmbio de ideias e conhecimentos. A aula é o ponto de partida de uma  
48 rede de pessoas, dialógica, participativa, inclusiva, multicultural, aberta ao que é diverso.

49 São práticas necessárias nessa escola democrática, por exemplo, os grêmios estudantis e a existência dos  
50 conselhos de pais. Estruturas desse tipo, entre outras, estimulam a participação no planejamento e na tomada de  
51 decisões. Outra atividade positiva são os trabalhos sociais. E nestes meses tenho acompanhado experiências  
52 escolares interessantes com foco nas eleições. Por exemplo, há professores que estimularam as turmas a organizar  
53 partidos políticos imaginários e fazer debates como os da TV, entre os candidatos com diferentes ideologias, discutindo  
54 soluções possíveis para os problemas da escola, da comunidade e do bairro. Não há como não imaginar que, quando  
55 adultas, estas crianças terão mais condições de votar de forma mais consciente.

56 De resto, para além das instituições tradicionais, a própria juventude vem encontrando outros espaços e formas  
57 de participação. Um dos mais promissores é o das redes sociais, nas quais os jovens se posicionam, organizam  
58 movimentos, discutem visões de mundo. Nem sempre com respeito, nem sempre com tolerância, vão experimentando  
59 os riscos e potencialidades da cibercultura.

60 Há que torcer para que essa interatividade, da qual participamos com um clique tão confortável que não requer  
61 nem sair de casa, não termine por banalizar ainda mais o voto. Ao contrário: que a esfera digital nos desafie a mudar  
62 as formas de aprender e ensinar e provoque novas e produtivas discussões, nas casas e nas escolas.

01

O fragmento **A grande maioria** (linha 02) retoma a ideia de que

- a) 75% dos brasileiros não votarão.
  - b) 75% dos brasileiros entre 16 e 17 anos não votarão.
  - c) 25% dos brasileiros entre 16 e 17 anos não votarão.
  - d) 25% dos brasileiros entre 16 e 17 anos votarão.
  - e) 25% dos brasileiros não votarão.
- 

02

Com base no texto, analise as proposições a seguir, quanto à veracidade (V) ou falsidade (F), em relação ao emprego de elementos linguísticos.

- ( ) O fragmento **De fato** (linha 03) pode ser substituído, no texto, sem comprometimento de sentido, por *Portanto*.
- ( ) O fragmento **por outro lado** (linha 06) apresenta um posicionamento oposto à ideia de que a participação dos jovens na política é estimulada.
- ( ) O advérbio **certamente** (linha 07) enfatiza a opinião da autora de que a percepção do desencanto com a política em casa é uma realidade para crianças e jovens.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente os parênteses, de cima para baixo.

- a) V – F – V
  - b) V – V – V
  - c) F – V – V
  - d) F – V – F
  - e) V – V – F
- 

03

Com base no texto, analise as proposições a seguir, quanto à veracidade (V) ou falsidade (F), em relação ao emprego de elementos linguísticos.

- ( ) A forma verbal **Compartilham** (linha 09) relaciona-se a **crianças e jovens** (linha 07).
- ( ) O fragmento **Por outro lado** (linha 13) pode ser substituído, no texto, sem comprometimento de sentido, pelo articulador *Entretanto*.
- ( ) O termo **nele** (linha 14) retoma, no texto, o fragmento **o espaço da convivência familiar** (linha 13).

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente os parênteses, de cima para baixo.

- a) V – V – F
  - b) V – V – V
  - c) V – F – V
  - d) F – V – V
  - e) F – V – F
- 

04

Segundo o texto, é correto afirmar que

- a) as escolas, em sua maioria, promovem práticas para a cidadania.
  - b) o pouco envolvimento dos jovens com a política é reflexo da alienação da sociedade.
  - c) as recentes reformas educacionais vão ao encontro da formação para a cidadania.
  - d) a maioria dos jovens atuais prefere manifestar-se na rua a discutir política em casa.
  - e) a possibilidade de participação política nas redes sociais é restrita aos jovens.
- 

05

A partir da citação de José Gimeno Sacristán, a autora

- a) reforça sua constatação a respeito de a escola ser um espaço de formação para a democracia.
- b) evidencia que a escola contribui para a democracia especialmente quando suas práticas são democráticas.
- c) descreve a escola como um espaço democrático.
- d) contrapõe a ideia de que a escola é um espaço de competição.
- e) reforça que a escola não pode ser considerada um espaço de formação para a democracia.

06

Com base no texto, analise as proposições a seguir, quanto à veracidade (V) ou falsidade (F), em relação ao emprego de elementos linguísticos.

- ( ) O advérbio **inclusive** (linha 19) pode ser substituído, no texto, sem comprometimento de sentido, por *contudo*.
- ( ) A ocorrência do pronome **as** em **as comparam** (linha 20) retoma, no texto, o fragmento **as necessidades mais urgentes da população** (linha 20).
- ( ) O fragmento **desse tipo** (linha 25) retoma, no texto, **Pesquisam juntos o histórico dos políticos** (linha 24).

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente os parênteses, de cima para baixo.

- a) V – V – V
  - b) V – F – V
  - c) F – V – F
  - d) F – V – V
  - e) V – V – F
- 

07

Com base no texto, analise as proposições a seguir, quanto à veracidade (V) ou falsidade (F), em relação ao emprego de elementos linguísticos.

- ( ) O fragmento **Ao mesmo tempo** (linha 26) denota a ideia de que tanto a educação escolar quanto a educação familiar são importantes para a formação política.
- ( ) O articulador **No entanto** (linha 32) pode ser substituído, no texto, sem comprometimento de sentido, por *Ademais*.
- ( ) As ocorrências do pronome **a** em **a aprofunda** e **a consolida** (linha 33) retomam, no texto, **democracia** (linha 33).

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente os parênteses, de cima para baixo.

- a) V – F – V
  - b) V – V – V
  - c) V – F – F
  - d) F – V – V
  - e) F – V – F
- 

08

Conforme o texto, é correto afirmar que

- a) a prova do Enem, por ter foco em análises contextualizadas e atualidades, deixa de contribuir para a formação cidadã.
  - b) atividades simples como tarefas domésticas depreciam a formação para a vida política.
  - c) crianças estimuladas à democracia na escola votarão mais conscientemente.
  - d) escolas tradicionais garantem o desenvolvimento de uma educação política democrática.
  - e) o espaço escolar é o local onde se experimentam as primeiras relações de poder.
- 

09

O fragmento **instituições tradicionais** (linha 56), ao retomar as instituições escola e família, denota a ideia de

- a) ambiguidade.
  - b) oposição.
  - c) adição.
  - d) generalização.
  - e) seleção.
- 

10

Com base no texto, é correto afirmar que

- I a autora questiona se a escola consegue ser um espaço de formação democrática.
- II os trabalhos sociais estimulam a participação na escola mais do que os conselhos de pais e os grêmios estudantis.
- III a apreensão da autora em relação à interatividade nos meios digitais é a de que ela possa banalizar o voto.

Das proposições acima,

- a) apenas I está correta.
- b) apenas I e II estão corretas.
- c) apenas I e III estão corretas.
- d) apenas III está correta.
- e) I, II e III estão corretas.